



FUNDADA EM 1566

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

Tendo em conta o COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia da Lousã, vem o seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício económico do ano findo em 2023.

O Conselho Fiscal fez o acompanhamento ao longo do exercício, examinou os documentos finais de prestação de contas, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, cuja posição financeira da Instituição, a destacar é a seguinte:

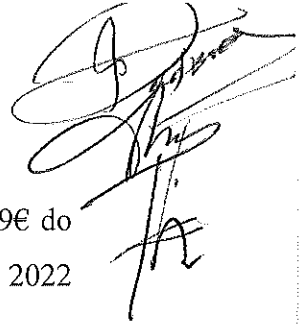
ACTIVO LIQUIDO:	4.738.865,91€
TOTAL FUNDO CAPITAL:	2.886.601,22€
RESULTADO DO EXERCÍCIO:	1.055.552,00€
PASSIVO:	1.852.264,69€

Confirmou a veracidade das várias rubricas, verificando numa base de amostragem os documentos de suporte, assim como a correta classificação das mesmas.

Em matéria de Investimentos/Desinvestimentos, verificou-se um aumento de 390.870€, sendo 54.959€ em Ativos Fixos Tangíveis, correspondendo a Equipamento para a ERPI; Em Investimentos em Curso o valor de 335.911€, sendo 237.453€ na ERPI - Lar de Idosos; 6.281€ nos Apartamentos da Av. S. Silvestre e 92.177€ no Jardim/Creche.

Em desinvestimentos registaram-se em Propriedades de Investimento pela alienação do Hospital e uma casa no Vale, o valor de 265.365€.

Em análise à Demonstração de Resultados, comparativamente ao ano anterior e antes de gastos de depreciação e de resultados financeiros, temos um EBITDA de 1.148.133€, enquanto em 2022 foi de -120.280€, sendo que os Gastos totalizaram 3.037.612€, contra 2.687.663€ do ano de 2022, representando um aumento de 349.949€ (11,5%), enquanto que o aumento em 2021 foi de 243.598€ (9,1%).



Do lado dos Rendimentos, verificamos um valor de 4.093.164€, contra 2.519.819€ do ano de 2022, representando um acréscimo de 1.573.345€ (38,4%), enquanto em 2022 foi de 173.028€ (6,9%).

Em matéria de Depreciações dos Ativos, verificou-se o valor de 35.096€, correspondendo a um acréscimo de 4.168€ (11,9%), enquanto em 2022 foi de 30.928€ e a um decréscimo de 4.097€ (-13,2%).

Os Resultados financeiros registaram o valor de -57.485€, verificando-se um aumento de 246% em relação ao ano de 2022 -16.635€ (306%).

O Resultado líquido apurado foi de 1.055.552€, contra -167.843€ do ano de 2022.

Em termos de realização orçamental, verificam-se os seguintes desvios:

-Em relação ao Resultado foi de +1.064.552€

-Em relação aos Gastos foi de +447.612€ (14,7%)

-Em relação aos Rendimentos foi de +1.512.164€ (36,9%)

Os desvios mais significativos nos Gastos, verificaram-se em Alimentação (75.907€ 24%), trabalhos especializados (19.182€ 31,9%), honorários (32.122€ 53,4%), eletricidade (16.636€ 30,4%), gasóleo (9.192€ 38%), gaz (5.267€ 10,1%), água 4.827€ (28,7%), limpeza e higiene (18.894€ (19,5%), gastos com pessoal (185.243€ 8,8%) e encargos financeiros (18.023€ 31,1%).

Quanto à posição financeira da Santa Casa, a estrutura do Balanço, apresentada a valores históricos, demonstra o reforço do seu património com uma Situação Líquida de 2.886.601€, tendo aumentado 1.498.905€ em relação ao exercício anterior (1.387.696€); um Passivo corrente de 872.805€, sendo que inclui empréstimos bancários no valor de 296.758€ do qual 250.000€ na forma de contas correntes caucionadas e um Ativo corrente de 1.937.521€.

De referir que os Investimentos em curso à data de 31-12-2023 totalizavam 1.967.049€, sendo 1.737.118€ da ERPI - Lar de Idosos; Remodelação dos 2º e 3º andares do Bloco A e dos pisos 1 e 4 o valor de 61.128€; Remodelação do Jardim/Creche o valor de 92.177€ e Benfeitorias em Curso nos Bens do Brasil o valor de 76.625€, cujas obras estão a ser custeadas pelos subsídios da Câmara Municipal da Lousã com o valor de 36.667€, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa com o valor de 145.966€, da CCDR com o valor de 703.585€, e do ISS-CDSSC com o valor de 178.554€ já recebidos, sendo que o remanescente desembolsado no valor de 902.277€ esteve a cargo da Santa Casa, socorrendo-se de financiamento bancário a Médio/Longo prazo que totalizam o

montante de 979.460€ a 31/12/2023 e a Curto Prazo o montante de 46.193€, mais dois financiamentos sob a forma de contas caucionadas no valor de 250.000€, esperando-se que após o recebimento dos subsídios ao Investimento se possa amortizar substancialmente os financiamentos.

Não obstante o excelente Resultado espelhado nas peças contabilísticas, nomeadamente na Demonstração de Resultados e Balanço que nos foram facultados e são-no à Exma Assembleia, o Conselho Fiscal não deixou de reunir com a Mesa Administrativa para chamar à atenção e consciencializar os presentes do senão de tal resultado, o qual só foi possível com a alienação do antigo Hospital de S. João e uma casa no Vale, cuja Mais Valia contabilística registou o valor de 1,541.337€ e a não ser este rendimento extraordinário, bem podíamos agora, estar a debatermo-nos com um resultado negativo na ordem do valor de 485.785€. A Santa Casa registava em Resultados Transitados o valor negativo de 299.155€, sendo que os últimos anos anteriores (2021 e 2022) apresentou prejuízos e 2023 seria o terceiro ano consecutivo e passaria a acumular o montante de 784.940€, Tal evolução negativa não pode continuar porque não há Instituição que resista, nem património extraordinário para fazer face à sua deterioração. Tal é a complexidade da situação que propusemos à Mesa Administrativa a convocação de uma reunião com a presença do Gestor da Instituição, a qual aderiu e o Senhor Provedor marcou de imediato a reunião para o próximo dia 24 do corrente mês.

Sabemos quais as dificuldades e em parte a origem que já se arrasta desde 2021 com a Pandemia da Covida-19 e a seguir, com as implicações transversais para a economia do nosso país, para as famílias e empresas com o brutal aumento dos bens essenciais para as famílias e das matérias primas indispensáveis ao abastecimento das empresas e Instituições, bem como dos combustíveis, gaz, eletricidade e juros, provocado com a invasão pela Federação Russa ao território Ucrainiano e por último, com o conflito entre Israel e o Hamas. Tais acontecimentos afetaram brutalmente a Instituição com o aumento desmedido das despesas, pelo que é urgente implementar medidas de controlo e reorganização dos diversos setores da Instituição.

Em face das condições adversas aqui testemunhadas, as demonstrações financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa com referência ao ano económico de 2023, apresentam apropriadamente a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia da Lousã em 31 de dezembro de 2023 e que as mesmas devem merecer da Exma Assembleia a sua melhor atenção e compreensão para a sua aprovação.

Por último, importa deixar expresso o seu agradecimento pela colaboração prestada pelos funcionários e Mesa Administrativa, quer na exibição dos documentos, quer nos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 17 de maio de 2024

O CONSELHO FISCAL

João Teixeira Pereira
Francisco Fernandes Quintas
Francisco Aguiar